

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: Jornal de F. Catarina

Class.: 209

Data: 25.02.86

Pg.: \_\_\_\_\_

**Quebra de acordo interrompe  
corte de <sup>190</sup> madeira em Ibirama**

IBIRAMA – Acontece hoje, na reserva Duque de Caxias, em Ibirama, na aldeia Bugiu e na sede, duas reuniões para avaliar o processo de controle que vem sendo realizado na área, para evitar a retirada clandestina de madeira, que continua acontecendo mesmo após a abertura de concorrência na área.

Segundo o prefeito Luiz Muller, "na semana passada, toda a extração e retirada de madeira da reserva Duque de Caxias foi cancelada, pois além da concorrência, houve a retirada de madeira a mais, quebrando todos os acordos existentes".

Em função disso, a prefeitura municipal de Ibirama, o IBDF e a Funai resolveram evacuar da reserva indígena todas as firmas credenciadas que estavam atuando na exploração de madeira até que novo esquema de trabalho seja fixado.

Segundo Luiz Muller, apesar de todo o esquema montado, "o processo saiu fora do nosso controle, em primeiro lugar por falta de funcionários e em segundo lugar pela extensão da reserva, que possui mais de 7 mil hectares e é maior que muitos municípios do Alto Vale". No entanto "após a retirada do pessoal branco de dentro da área, as três entidades manterão esta reunião com as lideranças indígenas e farão uma avaliação do processo até agora, além de fixarem critérios que irão estabelecer maior rigidez no controle da área, além de que, tanto a prefeitura, como IBDF e mesmo a Funai, irão deslocar mais pessoal para a área, para que possa haver um controle efetivo de toda a extração".

**POSIÇÃO DA PREFEITURA**

Luiz Muller um dos maiores arti-

culadores desse movimento de defesa da área da reserva Duque de Caxias, lembra que "na reserva de Ibirama está a maior reserva de canela do sul do hemisfério, e temos o dever de evitar que a mesma sofra uma derrubada irracional, mas em função de todo o trabalho que vem sendo realizado, pela comunhão de interesses entre a prefeitura, IBDF e Funai estamos indo no caminho certo". Luiz Muller lembrou também que a entrada de Apoema, na presidência da Funai, é uma das mais belas vitórias dos índios contra o sistema vigente. Isso porque, explicou Muller, "Apoema foi criado entre índios e tem seus próprios valores baseados na cultura indígena, e sendo assim, os mesmos interesses e a mesma vontade de proteger uma cultura que é a dele".

Além do bom relacionamento com a Funai, Luiz Muller, receberá ainda esta semana, funcionários da fundação que virão especificamente para realizar o controle na área.

Por outro lado, a própria prefeitura irá contratar mais pessoal, já que "é de interesse nosso, que a madeira que sai da reserva recolha ICM pois a retirada clandestina não traz divisas para Ibirama".

Dessa maneira, apesar de parecer ser um capítulo a mais, a reserva de Ibirama, mais uma vez foi palco de acontecimento inédito, pois cancelar a extração e evacuar mais de 20 empresas não foi tarefa fácil e mais "recomeçar um processo, reconhecendo que o mesmo teve falhas, representa mais ainda a vontade de evitar novas explorações, e isso não vamos deixar acontecer", finalizou Luiz Muller.

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte:

*Journal de J. Catarina*

Class.:

*309*

Data:

*25.02.86*

Pg.:

### Madeireiras

*190*

### expulsas de

### terra indígena

O IBDF, a Funai e a prefeitura de Ibirama resolveram expulsar as firmas exploradoras de madeira que atuavam na reserva indígena de Ibirama. As madeireiras quebraram o acordo celebrado no fim do ano passado que estabelecia a quantidade e tipos de madeira que podiam ser cortados. Hoje será realizada uma reunião entre os órgãos para encontrar uma solução. A preocupação maior é preservar as árvores de canela da reserva. Página 17.